

O/a estudante com **surdocegueira** pode apresentar algumas necessidades educacionais específicas, que devem ser atendidas a fim de favorecer o seu processo de ensino aprendizagem. Para que o/a docente possa adequar as suas estratégias didáticas metodológicas e incluir o/a estudante, o **Setor de Apoio Educacional da UPI** encaminha as seguintes orientações:

- O/a estudante pode fazer uso de aparelhos auditivos e de tecnologias assistivas voltadas à ampliação dos materiais. Por isso, é importante permitir o uso, em sala de aula, de dispositivos eletrônicos necessários à execução desses recursos. Recomendamos que o aluno use equipamento próprio (celular, tablet ou notebook);
- Alguns sons podem **não** ser captados ou reconhecidos pelo aparelho auditivo, o que compromete a compreensão das explicações/informações. Para minimizar esses prejuízos:
 - Atente-se ao excesso de ruídos na sala para que não interfiram na captação do som;
 - Utilize uma linguagem simples e objetiva;
 - Fale mais devagar e articule bem as palavras, porém de forma natural (não há necessidade de falar mais alto, nem de articular de maneira exagerada);
 - Sempre que possível repita a informação de forma variada, reformulando-a e fazendo pausas maiores entre as informações;
- O/a estudante pode dispor de um/a profissional tradutor/a intérprete de Libras/Língua Portuguesa durante as aulas. Consulte e acolha esses profissionais no primeiro dia de aula, ou o mais rápido possível. Disponibilize horários para conversar sobre termos científicos que serão usados em aula. Eles/as podem contribuir consideravelmente em sua atuação junto ao/a estudante.
- Disponibilize um cronograma das aulas, dos conteúdos (que, preferencialmente, devem ser divididos em blocos) e das atividades avaliativas. Isso auxilia na organização e no planejamento do tempo;
- Disponibilize o plano de ensino com o cronograma, os conteúdos da disciplina e, principalmente, os slides previamente para os/as intérpretes. Cadastre-os/as no PVAnet moodle ou em outros ambientes de aprendizagem utilizados como repositórios de materiais, para que ele/a se prepare, antecipadamente, para a interpretação.
- Disponibilize um cronograma das aulas, dos conteúdos (que, preferencialmente, devem ser divididos em blocos) e das atividades avaliativas. Isso auxilia na organização e no planejamento do tempo pelo/a estudante;
- Disponibilize/envie previamente o material da aula, principalmente os slides. Na surdocegueira, além da perda auditiva, também pode haver redução da acuidade e do campo visual. Nesse caso, o estudante **não consegue visualizar os slides** durante a projeção, e precisa acompanhá-los em dispositivo próprio, que permite sua ampliação;
- Caso sejam disponibilizados materiais impressos durante a aula (textos e atividades), esses devem ser oferecidos em **folha A3 e fonte 20** (se necessário, solicite as adaptações previamente para o Laboratório de Acessibilidade (e-mail labacessibilidadeupi@ufv.br; telefone (31) 3612-2840.);
- Reserve carteiras posicionadas nas primeiras fileiras ou em locais que facilitem concomitantemente a visualização da aula, do professor e do/a Intérprete de Libras;
- Não fale de costas para a classe, nem enquanto escreve no quadro;
- Utilize o quadro com cautela. Dada a redução do campo visual, os intérpretes precisam realizar a soletração digital das informações registradas no quadro;

- Atenção para as informações que precisam ser registradas pelo estudante! Toda vez que ele precisar tomar nota, perderá o contato visual com o/a Intérprete. Sincronize as orientações orais com a interpretação, aproximando-se do/a Intérprete;
 - Utilize recursos didáticos visuais, como os slides, com layouts simples e consistentes, contendo imagens, esquemas e objetos. Evite conteúdos longos e com muitos textos escritos. Divida as informações por slides (poucas informações em cada slide);
 - Utilize pistas visuais para favorecer a associação visual/auditiva, mas lembre-se de selecioná-las a partir da **qualidade visual**. Evite imagens pequenas e/ou distorcidas que possam comprometer a compreensão;
 - Escreva e explique os termos específicos (por exemplo nomenclatura científica) nos slides, pois são mais passíveis de erro de interpretação e de compreensão pelos aparelhos auditivos. Insira imagens com qualidade para ilustrar o significado dos referidos termos;
 - Evite o uso de recursos didáticos cujas informações dependem da compreensão auditiva (podcasts, músicas, programas de rádio...). No caso da surdocegueira o uso de vídeos e filmes, ainda que legendados, deve ser feito com extrema cautela;
 - O/a estudante pode apresentar distorções na fala que são decorrentes da dificuldade de percepção auditiva. Considere tais distorções quando ele/a for se expressar em sala de aula, evitando correções e atitudes que exponha sua condição específica.
 - Possibilite a expressão e a entrega de trabalhos produzidos em Libras (com legenda em português), em detrimento de produções orais e escritas em Língua Portuguesa.
 - Nas atividades e avaliações redigidas em Língua Portuguesa, os mecanismos de correção devem ser coerentes com aprendizado de segunda língua, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa conforme Decreto n. 5.626/2005 (Brasil,2005);
- Sempre que possível forneça instruções por escrito para as atividades que devem ser realizadas em classe e em casa, pois as informações orais são difíceis de ser registradas, podendo comprometer a realização;
 - Se houver grupo da turma em aplicativos de conversa como WhatsApp, evite enviar mensagens em áudio;
 - Lembre-se de solicitar intérpretes para atividades extra aula (viagens, visitas técnicas, palestras).

Ratificamos que sempre devem ser exploradas as potencialidades da pessoa, com foco nas habilidades e não nas deficiências, sem que seja minimizado o grau de exigência na disciplina.

No site da UPI (upi.ufv.br), na aba [MATERIAL DE APOIO](#) ou na aba [ÁREA DO PROFESSOR](#), há materiais de apoio didático e pedagógico para docentes de estudantes com necessidades educacionais específicas.

Caso sejam necessários outros esclarecimentos, por favor, entre em contato pelo e-mail: upi.apoioeducacional@ufv.br